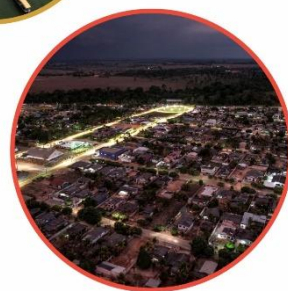


ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

JACAREACANGA PARANAÍTA ALTA FLORESTA



Mesas de diálogo: sistematização e aplicação no Brasil



Consultoria Social

Equipe

Adriana Ielo Deróbio

Fernanda Tadei

Gabriela Altomare

Lais Denubila

Lorena Lopes

Comunicação

Renato Mobaid

Assessoria técnica

Daniel Barretti

ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

JACAREACANGA PARANAÍTA ALTA FLORESTA



Sumário

Introdução	2
Por que sistematizar?	5
Definição e importância do diálogo	5
Metodologia das mesas de diálogo	7
Desenvolvimento das Mesas de Diálogo no Brasil	14
Cenário nos municípios	17
Aprendizados e recomendações	19

2

Siglas

ANM – Agência Nacional de Mineração
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CHTP – Companhia Hidrelétrica Teles Pires
MT – Mato Grosso
ONU – Organizações das Nações Unidas
ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
PA - Pará
PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPA – Plano Plurianual
RIA – Avaliação Rápida Integrada

ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

JACAREACANGA PARANAÍTA ALTA FLORESTA



Introdução

Agenda 2030

A construção de uma agenda multilateral e de cunho internacional em torno de questões como o desenvolvimento econômico, social e humano com preservação ambiental, a criação de padrões sustentáveis de produção e consumo e a inclusão e equidade social vem sendo debatido a muitos anos, a exemplo da Agenda 21, o primeiro documento de intenções para promover, em escala global, um novo padrão de desenvolvimento para o século XXI.

O documento oriundo do encontro Rio+20¹, intitulado O futuro que queremos², foi o reconhecimento mais recente de que a formulação de metas poderia ser útil para o lançamento de uma ação global focada no desenvolvimento sustentável. Reafirmando direitos humanos e tratados internacionais, revigorou-se a vontade política e o engajamento internacional nessa construção.

A partir desse documento nos três anos que se seguiram os Estados membros na ONU trabalharam para estruturar um conjunto de objetivos universais para o desenvolvimento sustentável, esforço esse que resultou no documento “Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento

Sustentável”, o qual contém os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas 169 metas.

Dos Objetivos do Milênio³, os processos resultantes da Rio+20 a Agenda 2030, propostas e metas internacionais vêm sendo coletivamente perseguidas, no intuito de engajar todos os países na construção de um futuro melhor.



Mesas de Diálogo no Brasil: histórico

Em março de 2021, o PNUD Brasil firmou uma parceria com a Companhia Hidrelétrica Teles Pires para a execução do Projeto “Acelerando o Desenvolvimento”. O projeto tem como objetivo principal promover a formação cidadã e a

¹ Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, realizada em 2012, na cidade do Rio de Janeiro.

² <https://www.unctd2012.org/thefuturewewant.html>

³ 8 objetivos estabelecidos por 191 nações com apoio da ONU no ano de 2000, disponível em:

<https://www.oas.org/dil/port/2000%20Declara%C3%A7%C3%A3o%20do%20Milenio.pdf>

ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

JACAREACANGA PARANAÍTA ALTA FLORESTA



ampliação das capacidades locais para o desenvolvimento territorial sustentável, por meio das estratégias de Territorialização da Agenda 2030 e Aceleração para alcance dos ODS nos municípios onde a Companhia Hidrelétrica Teles Pires – CHTP atua.

Esse registro parte das seguintes análises e oportunidades:

- 🌀 otimização da participação de comunidades interessadas, incluindo as tradicionais e indígenas na tomada de decisão;
- 🌀 maior equilíbrio na distribuição dos benefícios econômicos;
- 🌀 aprimoramento em formas de gerenciar, medir e revistar os impactos ambientais;
- 🌀 fortalecimento dos padrões de transparência e responsabilidade social;
- 🌀 Maior engajamento ao operar e implementar compromissos assumidos pelos estados em nível internacional;
- 🌀 potencialização e otimização do investimento do setor privado no exercício de sua responsabilidade social;
- 🌀 mitigação de conflitos locais e alívio de tensão entre interesses diferentes.

Deve-se considerar também que o conflito na América Latina está diretamente relacionado por estruturas de poder muito concentradas, polarização política, baixa competitividade no mercado mundial, instituições governamentais fragilizadas e desacreditadas, criminalidade, pobreza e inequidade. Além disso, é preciso pontuar a baixa participação cidadã, presença da

indústria extrativa e as tensões étnicas e interculturais. (GUIA DE PRÁTICAS)

O registro abaixo inspira-se nas Mesas de Diálogo realizadas pelo PNUD no Peru, como forma de estabelecer consenso e engajamento da comunidade local e seus diversos atores em propostas de desenvolvimento sustentável.

Esse documento apresenta a metodologia e a experiência realizada da condução de Mesas de Diálogos de setembro de 2022 a maio de 2023 nos municípios de Jacareacanga – PA, Paranaíta – MT e Alta Floresta – MT, no do projeto Acelerando o desenvolvimento.

Foram etapas desse trabalho:

- 🌀 Leitura e estudo da experiência peruana;
- 🌀 Estudo sobre os municípios envolvidos e análise desses frente a Agenda 2030;
- 🌀 Estruturação da metodologia para aplicação no Brasil;
- 🌀 Aplicação piloto da metodologia, ajustes e reaplicação em uma segunda fase nos municípios;
- 🌀 Sistematização da experiência, seus aprendizados e conquistas.



ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

JACAREACANGA PARANAÍTA ALTA FLORESTA



Etapas do trabalho



Adaptação da metodologia



Implementação piloto das Mesas de Diálogo



Acompanhamento e execução de projetos alinhados à Agenda 2030



ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

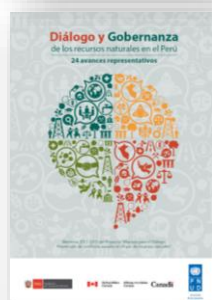
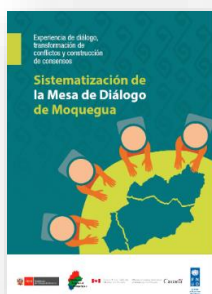
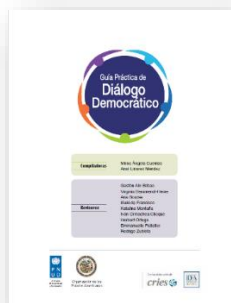
JACAREACANGA PARANAÍTA ALTA FLORESTA



Adaptação da metodologia

Por que sistematizar?

Um aspecto importante da experiência no Peru é a possibilidade de conhecer e compreender formas de atuação e ferramentas utilizadas devido à gestão do conhecimento que acompanhou todo o processo. É possível contar com experiências sistematizadas, cursos estruturados, aprendizados compartilhados e registrados.



Leituras que inspiraram a reprodução das Mesas de Diálogo no Brasil

A sistematização de experiências é importante no sentido de estruturar e organizar dados e informações de experiências que aconteceram em determinado contexto social, com as seguintes finalidades:

- 🔄 Retroalimentar e fortalecer mediações sociais;
- 📚 Criar referências e embasar propostas metodológicas;
- 📢 Disseminar, democratizar e agregar conhecimentos.

Definição e importância do diálogo

A comunicação, ou, o “ato que envolve a transmissão e a recepção de mensagens entre o transmissor e o receptor, através da linguagem oral, escrita ou gestual, por meio de sistemas convencionados de signos e símbolos” (MICHAELIS, 2022) é meio fundamental de relacionamento entre pessoas e comunidades, mas é apenas parte de um processo de diálogo. Dialogar, por sua vez, é trocar opiniões, ideias, perspectivas, sugestões etc. com a finalidade de solucionar problemas comuns (MICHAELIS, 2022).

O diálogo precisa, também, ser compreendido como uma ferramenta de mitigar conflitos e contribuir para a gestão e desenvolvimento do território.

É por meio do diálogo que as pessoas se escutam, compartilham diferenças, trocam percepções, pontuam perspectivas e receios e trocam seus aprendizados com profundidade e respeito. É por



ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

JACAREACANGA PARANAÍTA ALTA FLORESTA



meio dele que são feitas reivindicações de forma propositiva. (GUIA DE PRÁTICAS).

A metodologia Mesas de Diálogo traz à cena a troca, não somente para interação de percepções, mas para um debate democrático, que é aquele que tem processos incluídos, que são abertos, sustentados, e flexíveis, visando a adaptação a contextos diversos. Este diálogo pode apoiar tanto a construção de consensos, como a prevenção de conflitos em consonância com as instituições democráticas pré-estabelecidas. (PNUD, 2008).

Para que seja efetivo, depende de uma interação aberta e qualificada e, também, de uma conduta produtora dos atores. Só assim, as trocas podem, de fato acontecer. Deve-se compactuar, para tanto, que:

- os atores envolvidos estejam dispostos a criar um ambiente de respeito, boa fé e empatia;
- as interações precisam ser transparentes e fidedignas, sem segredos ou agendas ocultas;
- a disposição em aprender seja o foco das discussões, sobrepondo a vontade de impor e insistir em perspectivas de interesse próprio;
- a confidencialidade esteja presente nos temas que a exigem;
- o longo prazo seja um objetivo compartilhado e criado em comum acordo;
- a inclusão e a flexibilidade representem o contexto das trocas. (GUIA DE PRÁTICAS).

Afinal, o conflito acerca de propostas nasce da percepção de que grupos distintos têm objetivos incompatíveis e assim, trazem barreiras a uma possibilidade de entendimento. (GUIA DE PRÁTICAS)

“Em cenário de redimensionamento e revisão da utilização dos recursos naturais, o diálogo torna-se ferramenta necessária para promover a participação, gerar confiança e alcançar consensos em torno do uso responsável dos recursos naturais e da geração de condições que assegurem o desenvolvimento humano e sustentável.” (PNUD 2016, p. 05). É com a mitigação de conflitos, o entendimento entre as partes, a sustentabilidade como norte e o engajamento participativo que se pode construir caminhos apoiados coletivamente, que, por sua vez, tragam ao cenário nivelamento de conhecimento sobre as atuais condições e questões comuns sob visões diferentes. Assim, abre-se espaço ao acordo.

O diálogo como instrumento de planejamento e intervenção, pressupõe uma intervenção proativa e propositiva frente aos cenários futuros.

O Peru, país do estudo de caso que inspira essa aplicação das Mesas de Diálogos, fez da prevenção de conflitos uma política pública institucionalizada com resultados. Ou seja, passou a tratar das questões de forma preventiva e planejada, a fim de construir novas relações e soluções para pontos de discordância existentes. O Gabinete de Gestão de Conflitos Sociais do Peru foi criado em 2004, mas é em 2013, com apoio do PNUD, que o novo e revisto Gabinete Nacional de Diálogo e Sustentabilidade, traz avanços significativos ao colocar o diálogo como ponto focal da aproximação dos atores e para estabelecimento de consensos duradouros.



ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

JACAREACANGA PARANAÍTA ALTA FLORESTA



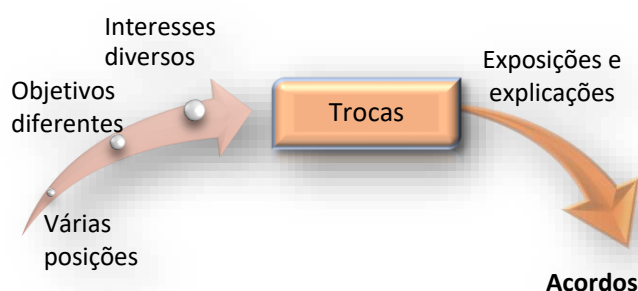
O Peru, assim como outros países com expressiva economia extrativista, propõe, a partir de suas experiências um caminho diferenciado em que as Mesas de Diálogo são chave para a sustentabilidade. (PNUD, 2016, p.07).

A ação no Peru envolveu sociedade civil, empresas e governo em processos de monitoramento e gestão de conflitos que, por sua vez, influenciaram políticas públicas, investimentos públicos e privados, contratação de especialistas, estudos direcionados e capacitação de agentes dos três setores.

As Mesas de Diálogo foram parte dessa história, sendo experimentadas, sistematizadas, avaliadas e continuadas. Ações essas que fortaleceram e evidenciaram a importância da cultura de paz, da multilateralidade e diversidade das questões, também, a necessidade de canais de confiança e a procura técnica de soluções. Além disso impulsionaram a transparência de processos e a maior coletividade de decisões, percepções e interesses.

De 2012 a 2014 o PNUD apoiou 44 mesas de diálogo em 17 regiões do Peru.

Diferentemente do Peru, a perspectiva das mesas de diálogos no Brasil parte de um olhar propositivo do projeto Acelerando o desenvolvimento sobre Agenda 2030. No Peru, a força motriz que levou à implantação, foi a gestão de conflitos



Perspectivas brasileira e peruana da abordagem para as Mesas de Diálogo

Metodologia das mesas de diálogo

Conforme os estudos e experiências acima pontuados, como ferramenta de participação social e de cidadania, as mesas de diálogo são uma metodologia para prevenir e dirimir conflitos, facilitando a participação de atores diversos que se autoavaliam e analisam o contexto em busca de consenso e soluções pactuadas.

Para essa metodologia, utiliza-se do diálogo, não apenas como um elemento pontual, mas como um processo, que envolve diversas etapas que vão desde o planejamento, implementação, monitoramento e avaliação, para garantir, assim, a concretização das soluções.

Essa metodologia dá voz aos “mecanismos de construção de consensos para o desenvolvimento sustentável” (PNUD, 2016, p.36).

Trata-se, portanto, de um espaço propositivo que busca consenso e objetivos comuns à coletividade. É também um espaço para discussão e busca de soluções para questões locais, que partem de uma



ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

JACAREACANGA PARANAÍTA ALTA FLORESTA



construção de confiança no processo para a transformação do conflito em oportunidade de desenvolvimento.

Tem como dinâmicas principais:

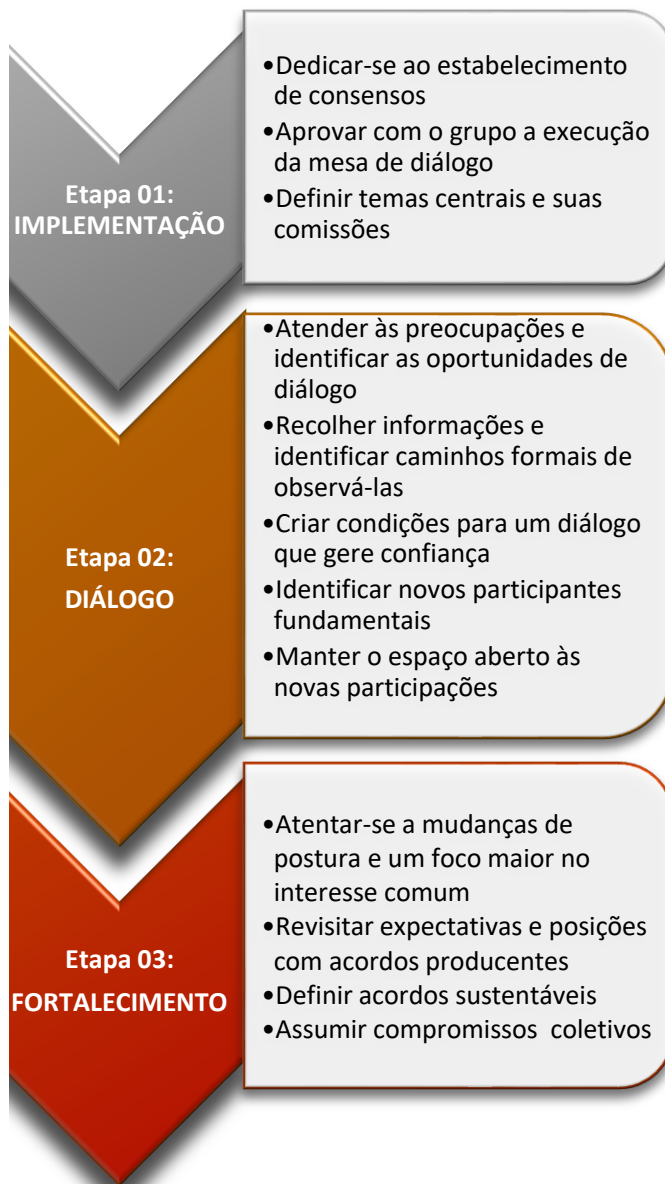
- 🎤 Oportunidade de expressão de posições e interesses dos participantes;
- 🎤 Transformação de dúvidas e questionamentos em compartilhamento de informações e soluções;
- 🎤 Gestão dos acordos feitos e atores envolvidos;
- 🎤 Criação de espaços temáticos para perguntas ainda sem respostas, por meio de mesas técnicas.

A realização de Mesas de Diálogos em outros países demonstrou a possibilidade, em médio e longo prazo, de transformar situações de conflitos em relações de confiança e cooperação.

A proposta do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas com as Mesas Diálogo no Projeto Acelerando o Desenvolvimento tem por objetivo fortalecer as capacidades dos atores locais na implementação local da Agenda 2030, base também da proposta brasileira.

Após a composição de propostas/projetos, ainda é papel da Mesa de Diálogo monitorar e avaliar o andamento das ações frente aos ODS.

São etapas dessa metodologia:



Etapas das Mesas de Diálogo, inspiradas em Monquegua (p.99-100)

ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

JACAREACANGA PARANAÍTA ALTA FLORESTA



Resultados esperados das Mesas de Diálogo

- ✚ Fortalecimento do diálogo como caminho para o desenvolvimento sustentável
- ✚ Enraizamento da cooperação e as ações articuladas das partes
- ✚ Aproximação e inclusão dos atores
- ✚ Legitimação da gestão político-administrativa para obter melhores condições de governabilidade

Segundo a Avaliação Rápida Integrada (RIA) do Plano Plurianual 2022 -2025 dos territórios, documento do PNUD que analisa o planejamento do município pela ótica dos ODS, realizada também pelo Acelerando o Desenvolvimento, são resultados esperados das experiências realizadas no Brasil:

- ✚ ter estabelecido referências e elaborado insumos para o melhor alinhamento das ações locais de desenvolvimento dos ODS nos territórios;
- ✚ ter fortalecido as capacidades dos atores para integração dos ODS e implementação da Agenda 2030 nos municípios. Como resultado das

É preciso manter o espaço sempre aberto a novas participações a fim de conquistar diversidade e pluralidade das discussões

atividades de capacitação e assessoria técnica, espera-se obter a formulação, o acompanhamento (inclusive por meio de um repertório de indicadores) e a avaliação de políticas públicas em âmbito local;

- ✚ ter sistematizado o conhecimento e os materiais metodológicos gerados pelo projeto e tê-los disponibilizados para as partes interessadas, com vistas a uma eventual replicação dos resultados.

É importante reforçar a principal diferença dessa experiência com as citadas do Peru, que partem de um conflito estabelecido previamente com atores bem definidos e onde há foco na resolução nos processos de comunicação e mobilização.

Na experiência Brasileira, a criação de uma agenda conjunta de desenvolvimento para os municípios não pressupõe, por si só, conflitos atuais em ebulição. Sendo assim, a mobilização de grupos locais para o engajamento final de atores no diálogo é a chamada para a Agenda 2030.

Nos próximos itens, ao descrever a experiência do Programa Acelerando o Desenvolvimento no Mato Grosso e no Pará, apresentaremos com maior detalhamento o trabalho realizado. Por ora,



ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

JACAREACANGA PARANAÍTA ALTA FLORESTA



pontuaremos aqui aspectos necessários e relevantes para a aplicação da metodologia.

A

Ao se propor as Mesas de Diálogo, é preciso ter em mentes os seguintes **objetivos** estipulados:

- Empoderar e fortalecer os atores, buscando envolver as partes interessadas e dando a elas oportunidade de expor seus pontos de vista;
- Prevenir conflitos e incentivar práticas de mitigação ampliadas para práticas, ou ainda para políticas públicas;
- Criar um espaço de diálogo compartilhado, dando voz a todos, buscando nivelar conhecimento, trazendo objetividade e promovendo empatia e cultura de paz;
- Promover a construção de consensos e o estabelecimento de objetivos comuns em prol do desenvolvimento sustentável e, também, dos investimentos e esforços entre partes direcionados.

O que buscar com as Mesas de Diálogo

- Tornar essa uma ferramenta de prevenção e gestão de conflitos
- Criar um espaço formal em que se encontram as preocupações e expectativas de atores de forma produtiva
- Discutir alternativas, novos compromissos com a sustentabilidade e acordos sobre os temas discutidos
- Ter um mecanismo participativo de engajamento com o desenvolvimento sustentável
- Dissuadir a radicalização e a agressividade dos movimentos locais em prol do diálogo construtivo, que atenda às necessidades e expectativas da comunidade

A chamada dos atores importantes e seus papéis

É recomendado sempre se comunicar de forma objetiva com o público-alvo. Deve-se pontuar que existem lacunas a serem construídas coletivamente pela sociedade e que estar presente nesse diálogo produzirá resultados positivos e inclusivos para o futuro do município e para as entidades participantes.

Os atores locais integram uma visão ampliada pelas diferentes perspectivas:

- Sociedade civil: a convocação deve trazer representatividade ao grupo para que



ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

JACAREACANGA PARANAÍTA ALTA FLORESTA



seja um projeto de inclusão e participação nas tomadas de decisão. Esses representantes têm como papel observar e criar mecanismos para acompanhar e fomentar o desenvolvimento sustentável. Devem promover valores democráticos e a cultura do diálogo, além de incentivar a confiança social;

Setor empresarial: precisa buscar a licença social para operar e fomentar diálogo sobre suas atividades e impactos. Deve trazer ao processo: transparência de suas ações e abertura ao direcionamento de seus programas socioambientais. Deve tornar-se um ator engajado com o desenvolvimento local;

Gestão pública: participa com vistas a empoderar seu papel como ator chave do desenvolvimento sustentável. Como realizador de políticas públicas e maior interessado em direcionamento coletivo a ações propositivas e coletivas. É a principal ponte entre os atores e tem papel na supervisão do relacionamento empresarial com a sustentabilidade. Deve promover uma gestão pública articulada e aberta a outros atores;

Facilitador: papel, nos casos relatados, desempenhado pelo PNUD com a intenção de ser o agente mobilizador e promotor da implementação dessa experiência. Deve, para tanto, “sem priorizar o protagonismo, promovendo liderança das contrapartes e construindo pontes e sinergia de valor compartilhados”. (PNUD 2016, p.111)

Ciclo de vida das Mesas de Diálogo

Sendo as Mesas de Diálogo um caminho e uma etapa para a proposta de projetos ou programas de desenvolvimento, deve cumprir o ciclo de vida comum à gestão:



Diagnóstico

- Levantamento de dados primários e secundários
- Análise do cenário e observação do direcionamento dos esforços frente à ODS no município
- Mapeamento dos conflitos existentes e indisposição entre atores

ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

JACAREACANGA PARANAÍTA ALTA FLORESTA



Mobilização

- Levantamento de partes interessadas e esferas de influência dos atores
- Promoção de convites e da explicação clara do que seria a proposta e a expectativa de participação
- Estímulo a uma adesão expectativa propositiva e aberta das partes
- Apresentação e abertura das Mesas de Diálogo

Mesas de diálogo

- Continuidade da mobilização e manutenção e clareza na comunicação
- Definição participativa de regras de convivência e de apresentação de perspectivas pelas partes
- Criação de um ambiente com espaço para falas e alternância de porta-vozes de grupos comunitários
- Promoção, com intencionalidade, de um espaço de respeito às divergências e focado na cultura de paz
- Definição de uma mesa gestora e sua governança
- Definição de representantes para comunicação com imprensa
- Oferta de atividades de discussão participativas

- Organização das informações produzidas
- Consulta a atores técnicos, promovendo mesas para temas específicos
- Definição de caminhos práticos para o desenvolvimento sustentável
- Definição de prioridades a serem trabalhadas a partir das metas dos ODS parcialmente alinhadas e metas não alinhadas dentro do PPA.

Propostas

- Definição dos projetos ou programas
- Elaboração da Teoria da Mudança para os temas de trabalho
- Definição dos responsáveis e prazos
- Implementação de monitoramento participativo
- Acompanhamento do uso dos valores disponíveis

Monitoramento e avaliação

- Definição dos instrumentos e ferramentas de monitoramento
- Promoção periódica de avaliação
- Divulgação constante do andamento dos projetos
- Incentivo à transparência e a manutenção do diálogo



ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

JACAREACANGA PARANAÍTA ALTA FLORESTA



São esforços necessários para realização das Mesas de Diálogo⁴:

- ampliar a participação e buscar incluir setores tradicionalmente excluídos;
- fornecer o conhecimento necessário para nivelar conhecimento sobre os temas discutidos e, assim, obter um grupo informado e crítico;
- promover clareza e transparência nas pontuações, dados e documentos;
- fortalecer a participação ativa da sociedade civil na construção de futuro;
- manter um diálogo respeitoso e eliminar preliminarmente agressões verbais e coerções, bem como fomentar e fortalecer relações de confiança
- dar oportunidade de exposição a todas as partes e valorizar a argumentação técnica e alinhada às políticas públicas vigentes;
- manter a visão de longo prazo, com foco em sustentabilidade, mesmo em projetos de curto prazo
- dar espaço para dúvidas de todos os tipos e manter uma agenda de respostas aos assuntos levantados
- manter presentes os aprendizados e a sistematização dos passos dados.

Fique atento aos riscos

- Chegar a uma fadiga do diálogo em relação aos temas
- Transpor conflitos acirrados a tempo das construções de encaminhamentos
- Monitorar o engajamento da sociedade civil, para não perder a representatividade
- Integrar e dar espaço a participantes com pouco conhecimento técnico do assunto
- Criar uma hierarquia através da representatividade dos atores (cargos e colocação de cada ator no diálogo)

⁴ Orientações inspiradas em PNUD, experiência de Montegua.

ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

JACAREACANGA PARANAÍTA ALTA FLORESTA



Potencialize os fatores de sucesso

- Engaje as lideranças locais e regionais, de empresas e OSCs e busque heterogeneidade da participação
- Promova comunidades prósperas, capacitadas e resilientes
- Transforme a desconfiança inicial transformada em interação objetiva
- Revisite ou ressignifique os relacionamentos conflituosos
- Incentive e estabeleça acordos
- Invista em capacitação e nivelamento de conhecimento entre as partes
- Promova o levantamento de projetos viáveis e resultados concretos, com objetivos claros e prazos viáveis
- Promova um bom mapeamento do conflito de interesses e sua análise sob a perspectiva técnica e legal e de sua legitimidade
- Promova um ambiente de confiança e neutralidade para dar objetividade às manifestações
- Fomente a cultura de paz



Implementação piloto das Mesas de Diálogo

Desenvolvimento das Mesas de Diálogo no Brasil

Mapeamento e mobilização inicial de atores locais

Iniciada pela sensibilização para a Agenda 2030, foram levantados atores importantes ao projeto por meio de indicações locais, indicações de contatos prévios do PNUD e, também, mapeamento em sites e redes sociais.

Uma lista de stakeholders foi estruturada a partir da diretriz de trazer para a mesa partes interessadas da sociedade civil, setor privado e gestão pública, além disso também foram sendo construídas pontes com a comunidade local para garantir a diversidade na mesa. Foram contatados, entre outros atores:

- Secretarias de planejamento
- Secretarias municipais
- Câmara municipal de vereadores
- Associações de Mulheres indígenas
- Associação de produtores indígenas
- Associações de bairros
- Cooperativas locais



ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

JACAREACANGA PARANAÍTA ALTA FLORESTA



- 👉 Associações de garimpeiros
- 👉 Associação de Pais e Mestres locais
- 👉 Sindicatos de diversas categorias profissionais (professores, trabalhadores rurais etc.)
- 👉 Imprensa local
- 👉 Empresas de grande porte
- 👉 Universidades locais
- 👉 Conselhos municipais

Coube a essa etapa de trabalho, também:

- 👉 identificar diferentes grupos da comunidade e análise do potencial de cada um deles para o engajamento;
- 👉 dar transparência sobre os propósitos do engajamento com a comunidade e esclarecimento de como esses vão contribuir para melhores resultados;
- 👉 fornecer informações necessárias para garantir equidade nos diálogos locais;
- 👉 buscar por grupo locais já protagonistas de diálogos semelhantes dentro da comunidade para propor uma atuação parceira.

Nessa etapa também foram mapeados e identificados conflitos entre os atores chaves para a construção de uma Mesa de Diálogo.

A partir da análise preliminar do conflito, foram analisados:

- 👉 relação de poder dentro do conflito;
- 👉 motivos enraizados versus motivos situacionais;

- 👉 identificação da abertura para resolução de conflito das partes;
- 👉 poder de influência para com outras partes locais.

Etapas realizadas nos três municípios

👉 **Reunião inicial do projeto, que ocorreu antes da Mesa nos municípios individualmente ou em grupos de interesse**

- 👉 apresentação do projeto: seus objetivos, etapas e qual a expectativa da participação do município e de cada um;
- 👉 reapresentação dos ODS e convite para reflexão inicial na Primeira Mesa de Diálogo;
- 👉 apresentação da equipe em campo;
- 👉 reforço do convite à Primeira Mesa de Diálogo.

👉 **Primeira Mesa de Diálogo: priorização dos ODS no município**

- 👉 facilitação de rodada de apresentação dos participantes e aquecimento da conversa;
- 👉 apresentação das etapas iniciais do Acelerando o Desenvolvimento e a etapa atual com a implementação piloto da Mesa de Diálogo;
- 👉 reapresentação dos ODS, com mais profundidade do que na reunião inicial;



ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

JACAREACANGA PARANAÍTA ALTA FLORESTA



- apresentação do resumo do diagnóstico local realizado pelo PNUD e abertura a discussões e percepções sobre o cenário;
- definição dos temas prioritários, alinhados aos ODS, para iniciar a discussão;
- realização de word café sobre os temas escolhidos, com enfoque em:
 - *como está o tema atualmente?*
 - *como gostaríamos que fosse o cenário?*
 - *por que não é como gostaríamos?*
 - *o que podemos fazer para ser melhor?*
- rodada de levantamento de ações existentes e dos atores importantes e seu relacionamento com o tema;
- encerramento e convite para a próxima etapa.

Segunda Mesa de Diálogo: experimentação da mesa técnica, aprofundamento das discussões e elaboração de planos de ação

- recuperação dos acontecimentos e informações das etapas anteriores;
- apresentação técnica, feita por atores locais com conhecimento no tema, promovendo ampliação do conhecimento local sobre o tema e projetos;

- discussão integrada com os participantes sobre os temas apresentados e facilitação dos diversos olhares e perspectivas trazidos;
- desenvolvimento de propostas de aprimoramento de ações ou novas propostas;
- definição da Comissão local dos ODS para continuidade do Acelerando o Desenvolvimento.

Reunião com a Comissão

- definição de ações que as Comissões poderiam realizar até que se definissem as etapas posteriores de atividades;
- convite ao engajamento com as atividades futuras do projeto;
- acordo de apoio da Comissão a manutenção da mobilização local junto com os facilitadores.

Reunião complementar

- apresentação da linha do tempo do Acelerando o Desenvolvimento até esta etapa;
- apresentação pelo PNUD do futuro do Acelerando o Desenvolvimento;
- definição de um plano de ação com o PNUD para realização das fases posteriores



ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

JACAREACANGA PARANAÍTA ALTA FLORESTA



Cenário nos municípios

Os municípios aqui citados fazem parte da área de influência de Teles Pires e têm em comum:

- estão situados na Amazônia Legal;
- têm comunidade indígena em seu território sendo essas de diversas etnias;
- tem como eixos principais de geração de riquezas a agricultura e pecuária de grande porte e o garimpo;
- observam o turismo e a agricultura dos pequenos produtores como caminhos que podem integrar sustentabilidade e crescimento econômico;
- são focos de garimpos legais e ilegais para exploração.

Mato Grosso: Alta Floresta e Paranaíta

Paranaíta, antes de sua emancipação, era um distrito de Alta Floresta. Paranaíta e Alta Floresta passaram por diversos ciclos ao longo de seu desenvolvimento econômico.

Sendo cidades novas, ainda estão estabelecendo movimentos culturais e sociais que pautem o modo de vida local tanto quanto as atividades financeiras.

Em um contexto histórico, após alguns casos de abandono de terras pelos colonos nos estados do Pará e Amazonas, o governo do estado do Mato Grosso, juntamente com o INCRA, decidiu abrir uma licitação para vendas de terras no local para empresas de colonização privada. A vencedora da

licitação deste território foi a colonizadora INDECO, que passou a mobilizar colonos, principalmente do sul do Brasil, para a ocupação, os quais tiveram uma formação antes de chegar em suas terras.

A colonização iniciou-se na década de 70, a INDECO fez testes de solo e expedições para garantir que o local seria apto para a agricultura, bem como ofereceu infraestrutura básica como escolas e igrejas para que os colonos possuíssem conexão com a terra que estavam ocupando.

O ouro no território o que atraiu muitas pessoas saíram de suas cidades para explorar as atividades garimpeiras, o que fez com que Alta Floresta incorporasse outras cidades menores da região.

A cidade passou também por um ciclo econômico de beneficiamento de madeira antes de consolidar a pecuária e a agricultura como principais atividades da região. Chamada de “a nova fronteira agrícola” esse movimento fez com que pequenos produtores e produtores familiares perdessem espaço para grandes plantações de soja e milho.

Nos três municípios do projeto, a maioria dos produtos para consumo vêm de fora. Embora existam organizações locais atuantes que capacitam os produtores e procuram agregar valor a seus produtos, são desafios enfrentados: a sazonalidade da produção; a produção em baixa escala e a falta de diversidade dos produtos.

Há cada vez mais forte presença de assentamentos e comunidades agroecológicas e é neles que boa parte da agricultura familiar vem se concentrando atualmente



ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

JACAREACANGA PARANAÍTA ALTA FLORESTA



Nos últimos anos, o turismo vem ganhando importância em Paranaíta e Alta Floresta. Esse é impulsionado pelo potencial da região para atividades como pesca esportiva, turismo de aventura e ecoturismo. Entretanto, ainda há pouca demanda e o trabalho é pouco divulgado.

Pará: Jacareacanga

O estado do Pará é líder em registros que pedem liberação para pesquisar ou garimpar substâncias minerais. Entre 2011 e 2020, 10.562 pedidos foram submetidos à Agência Nacional de Mineração (ANM).

Jacareacanga ocupa o segundo lugar entre os municípios que mais tem pedidos para liberação, com 67 em 2020, atrás apenas de seu vizinho, Itaituba, seu vizinho, esse com 311 pedidos. Tem 87,97% do território é composto por floresta nativa.

Os pequenos produtores agrícolas enfrentam desafios de logística que envolvem a ausência de estradas, a grande extensão do município e a sazonalidade dos rios, que determinam rotas de acesso para algumas comunidades que tem essas vias de locomoção como prioritárias e por vezes exclusivas.

As longas distâncias do núcleo urbano são desafios também para estruturas públicas. Além disso, grande parte do perímetro urbano e das extensões rurais e ribeirinhas (além das terras indígenas) são terras federais.

Jacareacanga é o único município brasileiro que tem seu número de habitantes definido na justiça devido à extensão de terra, à dinâmica de povoação

A construção da Usina no Teles Pires também pautou o desenvolvimento local e impulsionou o investimento em mercados, restaurantes e hotéis na fase de construção. Recentemente, cidade tem encontrado dificuldades com a baixa demanda a esses estabelecimentos devido a uma menor população sazonal e a pandemia de Covid-19.

Priorização dos ODS

Cada um dos municípios selecionou nas Mesas os ODS prioritários para seus municípios, conforme pontuado abaixo.

Alta Floresta

ODS 8 – Trabalho decente e Crescimento Econômico

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos. Foco especial em empregabilidade de jovens.

ODS 6 – Água Potável e Saneamento

Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos

Paranaíta

ODS 8 – Trabalho decente e Crescimento Econômico

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos.

ODS 6 – Água Potável e Saneamento

Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos.



ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

JACAREACANGA PARANAÍTA ALTA FLORESTA



Jacareacanga

ODS 2 - Agricultura Sustentável e Fome Zero

Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover agricultura sustentável

ODS 6 - Água Potável e Saneamento

Garantir disponibilidade e manejo sustentável da água e saneamento para todos

Aprendizados e recomendações

As atividades foram bem recebidas nos três municípios, mas as conversas trouxeram caminhos para que se tenha cuidado em implementações, principalmente em fase inicial.

Se identificado que no município há histórico de projetos semelhantes que não trouxeram resultados concretos, como ocorreu nessa implementação, é importante que desde o início do diálogo fiquem claras as etapas de atividades em curto, médio e longo prazo.

A clareza sobre o que se espera dos atores locais e, principalmente, como as atividades serão incentivadas é o fio condutor entre as atividades e mantêm o interesse e engajamento local.

Um ponto forte desse trabalho foram o mapeamento e a análise inicial dos atores locais que permitiu à equipe de facilitação decidir por realizar visitas a atores locais ainda com propósito de reforçar o convite para participação. Ir a campo a tempo de conversar com diversos atores em separado facilita o entendimento dos conflitos e das expectativas dos grupos locais.

O envolvimento da comunidade, em todas as etapas, com a resposta à pergunta “quem mais deveria estar nesse diálogo” trouxe ao grupo pluralidade e incorporou atores dificilmente localizados a distância.

Deve-se sempre considerar que cada município fará sua composição de respostas às atividades propostas e com um ritmo específico ao momento e aos atores presentes. Observar essas diferenças e customizar a segunda Mesa de Diálogo em função da primeira experiência, proporcionou um conjunto de resultados equivalentes nos três locais.

Como havia distância entre as datas do encontro, foi recorrente o planejamento de comunicações intermediárias. Em grupos compartilhados foram disponibilizados materiais de leitura, tabulações das atividades realizadas, informações de interesse e alinhadas ao projeto. Esse cuidado fez com que se mantivesse um grupo mobilizado para as atividades subsequente.

Por fim, recomendamos o reconhecimento e a valorização de cada etapa cumprida, dando clareza aos participantes os avanços por eles alcançados.



ACELERANDO O DESENVOLVIMENTO

JACAREACANGA PARANAÍTA ALTA FLORESTA



Dicas para execução dos encontros (adaptado do GUIA DE PRÁTICAS)

- Atenção inicial a potenciais parcerias locais para sede e equipamentos
- Locação de materiais necessários
- Escolha de um local seguro e isento para a realização da mesa de diálogo – garantindo que todas as pessoas interessadas e mobilizadas possam participar (mesmo que como ouvintes)
- Escolha dos dialogantes a partir das etapas anteriores de identificação dos atores locais e através do planejamento co-construído que prevê o acolhimento e a percepção da comunidade e demais envolvidos sobre as possibilidades de dialogantes;
- Convocação customizada para cada grupo identificado como relevante para a mesa
- Haverá consultores e líderes locais responsáveis pela realização de ata e lista de presença, esse processo duplo garante a participação e responsabilização dos atores locais
- Facilitação e mediação constante com consultores especializados para garantir diálogo e respeito entre todos os participantes
- Identificação de dificuldade de locomoção em casos de comunidades distantes e auxiliar no processo de logística



Ainda serão realizadas etapas que envolverão capacitações, investimento em projetos e acompanhamento do desenvolvimento sustentável localmente.